

## **FAURB NO BAIRRO: CAMINHAR, OUVIR E INSCREVER-SE NA CIDADE DE PELOTAS**

**PAULA GÖTTEMS VENDRUSCULO<sup>1</sup>; PAULA PEDREIRA DEL FIOL<sup>2</sup>, EDUARDO ROCHA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – paulavendrusculo@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – delfiolpaula@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – amigodudu@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

O projeto de extensão tem por objetivo resgatar a interação dos acadêmicos com os membros da comunidade, prevendo o foco em um bairro diferente de Pelotas por cada semestre letivo e uma ação final na área que aborda o fazer-urbano e o saber-urbano. Com a cooperação das disciplinas do campo de ensino, tais como: na graduação as cadeiras de “Teoria e História I - Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade”, formada por membros do 1º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPel; e “Projeto de Arquitetura V”, disciplina prevista para o 5º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPel; e na pós-graduação na cadeira de “Caminhografia Urbana” no Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PROGRAU) da UFPel, o projeto utilizará como base para seu desenvolvimento a caminhografia urbana, a partir da qual serão gerados diagnósticos e mapeamento do bairro pré-determinado, levantamentos em vídeo e fotográficos, encontros no bairro e informações gerais acerca da área.

Os princípios do programa de extensão FAUrb no Bairro são o caminhar, o ouvir e o inscrever-se. A caminhografia urbana proposta para ser realizada com participação do campo de ensino engloba todos esses itens, visto que, caminhando e mapeando o bairro, parando para falar com residentes da região, haverá a inscrição do ser andante no local (SEBALHOS, 2021). Com toda essa experiência e conteúdos produzidos, será possível analisar as demandas e ouvir os moradores do bairro e propor, então, a ação final que compreende “pequenos” projetos que sirvam para trazer uma melhoria à área, como por exemplo: instalação de lixeiras, pintura/renovação de mobiliários, inserção de equipamentos, plantação de árvores, entre outras práticas relacionadas ao campo de arquitetura e urbanismo que estejam ao alcance de serem realizadas. Essas intervenções são feitas visando a integração entre a comunidade local e a acadêmica, portanto elas podem ser realizadas com ajuda da população local.

O bairro escolhido para iniciar as atividades do projeto de extensão no semestre de 2022/1 é o bairro Porto. Essa escolha se deu porque a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel está localizada nesse bairro.

### **2. METODOLOGIA**

A ação extensionista proposta pelo projeto está pautada na caminhografia urbana<sup>1</sup> (DEL FIOL, et. al, 2021), pensada e realizada na comunidade, a partir de

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pela FAPERGS e CNPq, ver mais em: <https://wp.ufpel.edu.br/caminhografiaurbana/>

encontros desenvolvidos semanalmente e com permanência de um semestre letivo da UFPel por bairro.

A metodologia está dividida em 9 indicadores, todos baseados na cartografia urbana (KASTRUP, 2009) sendo eles: produção de mapas com pontos principais e planos de vista; marcar primeira visita com a comunidade; caminhada exploratória, ouvindo os residentes da área, com produção de anotações, vídeos, fotografias e mapas feitos durante a caminhada; encontros semanais à tarde in loco durante o andamento do semestre letivo e com participação de membros da comunidade; definição da ação final, com a elaboração de uma lista com possíveis “pequenos” projetos relacionados a arquitetura e urbanismo; planejamento das propostas, por meio de desenhos e croquis; captação de recursos e compra/reciclagem de materiais; execução da ação na escala 1x1 e; reunião para avaliação geral e final do projeto FAUrb no Bairro: caminhar, ouvir e inscrever-se.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O FAUrb no Bairro: caminhar, ouvir e inscrever-se, desde sua criação, não teve um semestre letivo que desenvolvesse todas as metas e indicadores previstos, em função da pandemia da COVID-19 que teve início em 2020. Assim, 2022/1 é o primeiro semestre que começa a desenvolver o projeto conforme o planejamento.



Figura 1: Caminhografias sendo realizadas em agosto de 2022 e imagem do website: <https://wp.ufpel.edu.br/faurbnobairro/>. Fonte: acervo dos autores, 2022.

Até então, apenas o indicador 1 e a primeira meta foram realizados. Esses se referem ao diagnóstico e mapeamento prévio do bairro, com os pontos



principais e plano de visita, disponibilizados no site do projeto FAUrb no Bairro, na aba “os bairros” e, em seguida, “Porto” (<https://wp.ufpel.edu.br/faurbnbairro/porto/>). As demais metas e indicadores começaram a ser desenvolvidas a partir do início do semestre letivo de 2022/1 da UFPel (Fig.1).

#### 4. CONCLUSÕES

A ação extensionista elaborada propõe a utilização de diferentes pontos de vistas e sentidos experimentados nas caminhadas e conversas para, ao final, garantir alguma “pequena” melhoria e intervenção no bairro. Isso se dá a partir da inserção das disciplinas de diferentes semestres, que possuem diferentes graus de contato com o Curso de Arquitetura e Urbanismo e Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, auxiliando e executando as ações de extensão no bairro.

Além disso, o programa de extensão “FAUrb no Bairro: caminhar, ouvir e inscrever-se” pretende proporcionar a integração dos membros da comunidade acadêmica com os residentes da área, possibilitando a volta da troca do conhecimento adquirido na formação de arquitetos e urbanistas pela UFPel com a cidade e seus habitantes. Junto a essa troca, há também a interação entre os acadêmicos de disciplinas de diferentes semestres e pós-graduação durante as caminhadas e a execução de intervenção na escala humana.

Por fim, a ação que encerra o projeto, no final do semestre letivo, apesar de ser um “pequeno” projeto, já auxilia a repensar o bairro. Com pequenas transformações, há o incentivo para os próprios membros da comunidade darem continuidade ao que foi iniciado, ao mesmo tempo em que se criam lugares de acolhimento e bem-estar.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIOL, P. P.; ROCHA, E.; SANTOS, T. B.; FORNECK, V.; MARICATTO, I. Mapas e Rastros: a experiência da caminhografia como método virtual. **PIXO – revista de arquitetura, cidade e contemporaneidade**, v.18, p.230 – 247, 2021.

KASTRUP, V. PASSOS, E. ESCÓSSIA, L. (orgs). **Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2009. 207 p.

SEBALHOS, Carolina. **Heterotopias na Cidade: Caminhografia do evento “Sofá na Rua” em Pelotas**. Pelotas: UFPel, 2021.

UFPel. **O Projeto**. Wordpress Institucional, Pelotas, 11 mai. 2021. FAUrb no Bairro. Acessado em 17 jul. 2022. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/faurbnbairro/>.